



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL - DEB

EDITAL Nº 02/2009 – CAPES/DEB

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**Detalhamento do PROJETO INSTITUCIONAL**

<b>1. Nome da IPES</b> Universidade Federal de Viçosa		<b>UF</b> MG	<b>CNPJ</b> 25.944.455/0001-96	
<b>2. Título do Projeto</b> Iniciação à Docência - Metodologias, Técnicas e Práticas Docentes Interdisciplinares de caráter inovador				
<b>3. Categoria administrativa:</b> ( X ) Federal ( ) Estadual				
<b>4. Licenciatura (enumerar todas as participantes do projeto institucional)</b>	<b>Campus (quando for o caso)</b>	<b>Nível de Licenciatura<sup>1</sup></b>	<b>Número de bolsistas por área (de 10 até 24)</b>	<b>Número de supervisores</b>
Sociologia	Viçosa	a	16	2
Pedagogia	Viçosa	b	20	2
Letras - Português	Viçosa	a	15	3
Letras – Inglês	Viçosa	c	10	2
Geografia	Viçosa	c	12	2
História	Viçosa	c	14	2
<b>5. Coordenador do projeto institucional</b>				
<b>Nome:</b> Leacir Nogueira Bastos		<b>CPF:</b> 180.756.736-20		
<b>Departamento/Curso/Unidade:</b> Departamento de Informática/ Ciência da Computação/Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas				
<b>Endereço completo:</b> Universidade Federal de Viçosa Departamento de Informática – Campus Universitário 36570-000 Viçosa - MG				
<b>CEP:</b> 36570-000				

<sup>1</sup> Para efeito deste Edital, são três os níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental e (c) complementar

Telefones: DDD ( 31 ) 3899-1777 ou 31-8635-7066

E-mail: leacir@ufv.br

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9819616049140145>

Graduação em Matemática pela Universidade Federal de Viçosa (1974) , mestrado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1978) , doutorado em Computer Science pela Clayton University (1984) e pós-doutorado pela Indiana University (1993) . Atualmente é Professor Associado I da Universidade Federal de Viçosa. Tem experiência na área de Ciência da Computação , com ênfase em Metodologia e Técnicas da Computação. Atuando principalmente nos seguintes temas: Sistemas Operacionais, Arquitetura de Computadores. (Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

## 6. Plano de trabalho

O presente plano de trabalho propõe o desenvolvimento de atividades que coloquem os futuros professores das licenciaturas, participantes do projeto, em contato direto e contínuo com o ambiente escolar, desde o início de sua formação acadêmica. Nesse contexto, espera-se que os mesmos possam vivenciar experiências que auxiliem o entendimento do funcionamento e da realidade escolar e em escolhas futuras relacionadas às metodologias a serem utilizadas em sala de aula e no relacionamento professor-aluno. Pretende-se assim, que este projeto possa intervir, de modo decisivo, na melhoria da formação dos licenciandos, e conseqüentemente na melhoria da qualidade da educação básica, em especial, do ensino médio.

Para que estes objetivos sejam alcançados, o presente plano de trabalho, idealizado para um período de dois anos, contará com a participação de **87 alunos** dos cursos de licenciatura: **Sociologia, Pedagogia, Letras-Português, Letras - Língua Inglesa, Geografia e História** da Universidade Federal de Viçosa. Estes bolsistas atuarão **em 10 escolas** da rede pública de educação básica do município de Viçosa, onde estão matriculados **3349 alunos do ensino médio e 5671 alunos do ensino fundamental**.

Em visita às escolas públicas de Viçosa, foi feito um levantamento do interesse e das condições de cada instituição para a implantação do PIBID. Todas as escolas visitadas se prontificaram em participar e apresentaram sugestões de trabalho, a maioria delas incorporadas a esta proposta.

Cada bolsista participante dedicará 12 (doze) horas semanais ao PIBID, distribuídas entre quatro linhas de atuação: (a) Conhecer como a LDB está implementada e utilizada cotidianamente, tendo como foco a estrutura e funcionamento da escola; (b) Acompanhar e participar das atividades do professor, tendo como objetivos conhecer o trabalho do professor, a dinâmica das aulas e as metodologias utilizadas; (c) Atuar como regente de classe objetivando sua experiência e prática escolar; e (d) Auxiliar o professor com novas metodologias e práticas pedagógicas inovadoras para motivação e recuperação dos alunos com *déficit* de aprendizagem objetivando uma intervenção prática na melhoria do processo de ensino e aprendizagem do aluno.

Na primeira linha de atuação os licenciandos conhecerão a realidade da escola e do ensino básico de forma exploratória, dinâmica e contínua, entrando em contato inicialmente com: calendário escolar, regimentos, proposta pedagógica, matriz curricular, horário de aulas, funcionamento da equipe técnica, professores, pais, comunidade escolar e alunos.

Na segunda linha de atuação, os licenciandos trabalharão com os professores, de forma exploratória e participativa no cotidiano escolar, nas seguintes atividades: conhecimento dos conteúdos ministrados e do livro didático, adequação dos conteúdos ministrados aos PCNs, preparação de material a ser utilizado, elaboração de listas de exercícios e de avaliações, correção das avaliações, recuperação paralela, atendimentos aos pais, participação de reuniões de área, de colegiado e conselhos de classe.

Na terceira linha de atuação, descrita acima, os licenciandos irão à sala de aula com os professores, conhecendo de forma exploratória suas atividades em classe, tais como: dinâmica da aula, relacionamento professor-aluno, deficiências de alguns estudantes, formas de aprendizagem dos alunos, postura docente e discente. Nesta fase os licenciandos poderão contribuir, quando solicitados, no desenvolvimento de algumas aulas, na elaboração de tópicos pré-estabelecidos, na preparação das avaliações, no planejamento bimestral e, inclusive, ministrando aula sob a supervisão e na presença do professor.

Na quarta linha de atuação os licenciandos irão conhecer, por intermédio dos conselhos de classe ou professores, aqueles alunos que precisam de atendimento extra-classe, devido ao baixo rendimento. Poderão, assim, propor e realizar atividades individuais, específicas para cada licenciatura, visando à recuperação paralela durante o ano letivo. Irão também participar da recuperação final, após o encerramento do ano letivo, para o conjunto de alunos que ficarem em recuperação. Além dessas quatro

linhas de atuação, fazem parte do plano de trabalho atividades de acompanhamento no período regular e no período de férias escolares.

#### **Atividades desenvolvidas nos períodos de férias escolares:**

Além das atividades de recuperação nos períodos de férias escolares, os licenciandos bolsistas PIBID deverão dedicar-se à pesquisa para a preparação de aulas e elaboração de materiais (recursos audiovisuais, jogos educativos, seleção ou preparação de textos, figuras, mapas e outros materiais complementares, experimentos, etc.) a serem utilizados, nos semestres letivos subseqüentes e apresentá-los aos professores das escolas públicas conveniadas. A escolha deste material deverá ser fruto de uma análise conjunta entre os licenciandos bolsistas, os professores coordenadores de cada área de formação participante do projeto e os supervisores das respectivas escolas.

#### **Acompanhamento:**

As atividades planejadas e desenvolvidas pelo programa serão acompanhadas pelos coordenadores de área, via relatórios periódicos elaborados pelos supervisores de área. Para cada área serão realizadas reuniões de planejamento:

- Semanais com os licenciandos bolsistas;
- Bimestrais com os supervisores e licenciandos bolsistas.

Para acompanhamento e avaliação conjunta do projeto serão realizadas as seguintes reuniões:

- Reuniões bimensais dos coordenadores dos subprojetos com o coordenador institucional;
- Reunião semestral com o conselho do PIBID (Colegiado de acompanhamento do programa cujo Regimento está Anexo), com a participação das diretoras das escolas participantes do programa visando uma avaliação geral do andamento do programa após o término de cada semestre letivo.

Nos subprojetos da UFV, apresentados como integrantes do Projeto Institucional, os licenciandos atuarão com carga horária mensal de 48 horas, (12 horas semanais). Em média, a distribuição da carga horária semanal, de acordo com as atividades a serem desenvolvidas, terá a seguinte distribuição por período letivo:

- Planejamento e preparação de materiais 06 horas/semana
- Atividades na EE ou EM onde atua 05 horas/semana
- Outras atividades com o Coordenador de área 01 horas/semana

Para complementar a formação integral do estudante de graduação, tendo como base o conhecimento da dinâmica da escola e a utilização de recursos didáticos diversos, de tal maneira que interfira, contribua e vivencie a prática pedagógica da educação básica da rede pública, propõem-se as seguintes ações:

1. Conhecer as escolas;
2. Conhecer a estrutura e funcionamento da escola;
3. Conhecer a dinâmica da sala de aula e o trabalho do professor;
4. Acompanhar os alunos com dificuldade de aprendizagem;
5. Atuar em sala de aula desenvolvendo as metodologias elaboradas;
6. Atuar na avaliação da aprendizagem;
7. Preparar material áudio-visual;
8. Atuar na recuperação presencial;
9. Redigir relatórios e participar em reuniões;
10. Divulgar o conhecimento que foi adquirido durante o PIBID em eventos de caráter sócio científico e cultural, (congressos de ensino, encontros científicos e de extensão universitária).

Considerando a formação de professores e atendendo à solicitação das escolas participantes o PIBID-UFV acatou a desafiante tarefa de atuar junto com os professores supervisores para recuperar alunos com baixo rendimento acadêmico com objetivo de minimizar e mesmo eliminar o número de alunos que entram no processo de recuperação ao final de cada ano acadêmico. Com esta tarefa os licenciandos, participantes do PIBID, poderão constatar que práticas pedagógicas criativas, motivação por exercícios inovadores, utilização de técnicas áudio-visuais e de jogos relacionados à prática do ensino, aulas práticas da matéria e, principalmente, com conhecimento da matéria que se ensina, segurança e entusiasmo pelo ensino são diferenciais que motivam o aluno para a aprendizagem, levando-o a fixar o conhecimento transmitido pelo professor e a obter bons resultados nas avaliações. A melhor recompensa do professor é o sucesso de seus alunos. Com bons resultados dos alunos, sem dúvida, conseguiremos

mais motivação para que licenciandos se tornem professores competentes do ensino básico.

<b>7 Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do projeto institucional)</b>	<b>Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura<sup>1</sup></b>	<b>Nº Convênio / Acordo</b>
1. Escola Estadual Effie Rolfs Av. P.H. Rolfs, s/nº - Campus Universitário Viçosa – MG 36570-000	548 ( Médio) 661 (Fundamental)	<b>073/2008</b>
2. Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres Rua do Pintinho, 601 - Bairro Bela Vista Viçosa – MG 36570-000	833 (Médio) 588 (Fundamental)	<b>073/2008</b>
3. Escola Municipal Ministro Edmundo Lins Av. Santa Rita, 337 Centro Viçosa – MG 36570-000	641 (Fundamental)	
4. Escola Municipal Pedro Gomide Filho Rua Inhanha Simonini, 160 Santa Clara Viçosa – MG 36570-000	265(Fundamental)	
5. Escola Estadual Alice Loureiro de Freitas Rua José Lustosa, 11 - Bairro Silvestre Viçosa – MG 36570-000	142 (Médio) 460 (Fundamental)	<b>073/2008</b>
6. Escola Estadual Raul de Leoni Rua Mário Dutra dos Santos, s/n B. Santo Antônio Viçosa – MG 36570-000	1457 (Médio) 460 (Fundamental)	<b>073/2008</b>
7. Escola Estadual Sebastião Lopes de Carvalho Rua Manoel Clemente, 154. Bairro Bom Jesus 36570-000. Viçosa MG	187 (Fundamental)	<b>073/2008</b>
8. Escola Municipal Cel. Antônio Silva Bernardes Rua Benjamim Araújo 71 Centro Viçosa – MG 36570-000	955 (Fundamental)	
9. Escola Estadual Santa Rita de Cássia Rua Eça Queiroz, 119- Fátima Viçosa – MG 36570-000	369 (Médio) 560 (Fundamental)	<b>073/2008</b>
10. Escola Municipal Padre Francisco José da Silva Rua Antônio Valério Pinheiro, S/N– Nova Viçosa Viçosa – MG 36570-000	894(Fundamental)	

<sup>1</sup>Dados fornecidos pela 33ª. Superintendência Regional de Ensino do Estado de Minas Gerais em 10/11/2009

#### **8 Ações Previstas**

- ✓ **Conhecer as escolas:** As escolas que participarão do PIBID já foram visitadas para verificar o seu interesse em participar do projeto e as condições físicas, materiais e pessoais para a realização das atividades propostas. Uma nova visita será realizada, antes do início das atividades, para divulgação do projeto junto aos alunos e estabelecimento das estratégias a serem adotadas para a viabilização do projeto nas escolas.
- ✓ **Seleção dos supervisores de área e licenciandos bolsistas:** A seleção dos supervisores de área será realizada concomitantemente à seleção dos Licenciandos. Esta seleção será realizada de acordo com os critérios estabelecidos nos itens 10 e 11 da presente proposta e pelo **EDITAL CAPES/DEB Nº 02/2009 – PIBID** . Após esta etapa, os selecionados (bolsistas e supervisores) participarão de uma reunião geral para conhecimento de detalhes da proposta, estabelecimento dos grupos de trabalho (direcionamento dos licenciandos bolsistas para as várias escolas participantes) e programação das atividades iniciais.

- ✓ **Seleção de alunos para participar de reforço escolar:** Para participar das aulas de reforço escolar, o aluno das escolas conveniadas, interessado em melhorar seu desempenho acadêmico, deverá preencher uma ficha de inscrição, a qual deve estar assinada pelo seu pai ou responsável. Caso o número de interessados seja maior que a capacidade de atendimento (limitada pelo número de licenciandos bolsistas e pelo espaço físico disponível), haverá uma seleção. Terão prioridade ao atendimento nas aulas de reforço escolar, os alunos repetentes que obtiveram as menores notas, nas disciplinas integrantes deste projeto, considerando sua última avaliação bimestral.
- ✓ **Determinação do espaço físico para a realização das atividades do PIBID:** Os licenciandos bolsistas, o professor supervisor e os coordenadores de cada área do projeto farão um estudo sobre o espaço físico das escolas e determinarão onde e como as atividades do PIBID ocorrerão. Caso seja necessário, o espaço físico da UFV também poderá ser utilizado para tais atividades.
- ✓ **Conhecimento da Estrutura e do Funcionamento das Escolas:** Espera-se que durante esta etapa, os Licenciandos possam verificar como é a organização do espaço escolar, da estrutura administrativa e pedagógica. Poderão trabalhar na elaboração do calendário escolar, na organização das aulas, além de conhecer o regimento, a proposta pedagógica, a matriz curricular, a infra-estrutura da escola e o seu sistema de ensino. Os licenciandos bolsistas também deverão participar, quando permitidos, de reuniões de pais e reuniões administrativas da escola.
- ✓ **Conhecimento da dinâmica da sala de aula e do trabalho do professor:** O Licenciando deverá, nas primeiras semanas de desenvolvimento do projeto, assistir aulas teóricas e práticas, a fim de conhecer o trabalho do professor regente. Ele também deverá auxiliar este professor, desde que requisitado pelo mesmo.
- ✓ **Desenvolvimento das aulas de reforço escolar:** Durante as aulas de reforço, o bolsista discutirá com os alunos os assuntos abordados em sala de aula durante a semana. Como o grupo é menor do que o presente em sala de aula e as atividades serão mais diversificadas, considera-se que esta discussão possa obter maior participação dos alunos. Nestas condições, o bolsista poderá interagir mais estreitamente com os alunos, podendo detectar dificuldades de aprendizagem. Assim, o bolsista poderá fazer um diagnóstico mais individualizado sobre as dificuldades de aprendizagem. Essas informações devem constar nos relatórios encaminhados para o supervisor e para o coordenador de cada subprojeto, que, poderão, dessa forma, tentar resolver os problemas e tomar medidas que possibilitem a efetiva aprendizagem. O licenciando bolsista também terá possibilidade de utilizar materiais paradidáticos e recursos disponíveis nos laboratórios da escola, fazer demonstrações práticas e debates para despertar o interesse geral destes alunos. Ressalta-se que todas as atividades propostas pelos licenciandos bolsistas deverão ser analisadas e discutidas previamente com o supervisor do projeto na escola e, necessariamente, com o coordenador de cada sub-projeto.
- ✓ **Atuação em sala de aula, na avaliação de aprendizagem e no atendimento individual presencial:** O licenciando bolsista, com auxílio do coordenador de área deverá: 1) preparar aulas teóricas e/ou práticas (utilizando materiais didáticos inovadores/atraentes e recursos tecnológicos); 2) apresentá-las e discuti-las com o supervisor de área e com outros professores da escola da mesma área, quando for o caso; 3) fazer as modificações necessárias e 4) preparar aulas práticas sobre assuntos de relevância e apresentá-las ao supervisor. O licenciando bolsista também estará em contato direto com os estudantes do ensino médio durante a recuperação presencial com aulas de revisão, resolução de listas de exercícios e explicando os pontos de dúvidas dos alunos. O licenciando deverá ainda, auxiliar o professor regente no preparo de questões e/ou diferentes tipos de avaliação. Assim, terá possibilidade de verificar as diferentes formas de avaliação que podem ser empregadas, os seus prós e contras, a importância de se empregar bons e diversos mecanismos de avaliação, o cuidado dispensado no preparo das questões, e os cuidados na hora de avaliar e dar retorno aos alunos. Outra

atividade a ser desenvolvida pelo licenciando bolsista é a realização de uma pesquisa comparativa para verificar o desempenho de estudantes participantes e não participantes das atividades programadas pelo PIBID. Estas atividades poderão ajudar no direcionamento de ações futuras ou mudanças de rumo das estratégias empregadas.

- ✓ **Preparação de material áudio-visual:** Os licenciandos bolsistas serão incentivados a preparar material áudio-visual o tempo todo e, principalmente, durante o período de férias escolares. As atividades deverão ser desenvolvidas em grupo e o ponto de partida será o contato/integração com os professores das escolas participantes, que poderão apresentar as dificuldades de aprendizagem detectadas no dia-a-dia e fornecer sugestões de temas a serem trabalhados. Assim, os licenciandos bolsistas poderão preparar: 1) apresentações no “power-point”; 2) jogos didáticos para manuseio ou computacionais; 3) maquetes; 4) textos com aulas práticas e/ou aulas demonstrativas; 5) pequenas excursões e 6) oficinas de ensino para os professores das escolas envolvidas.
- ✓ **Redação de relatórios e participação em reuniões:** Espera-se que, com esta estratégia, os licenciandos bolsistas percebam a importância de se avaliar o projeto de maneira contínua e que isto possibilite a detecção de falhas, dificuldades e correções/alterações que precisem ser realizadas para que o resultado final seja alcançado com êxito.
- ✓ **Participação e divulgação do conhecimento adquirido durante o PIBID em eventos Científicos e de Extensão:** Por meio de reuniões e conversas informais, haverá incentivo à participação e divulgação dos resultados obtidos em caráter científico, com o intuito de que os licenciandos bolsistas desenvolvam o gosto pela pesquisa. Os professores coordenadores divulgarão para os licenciandos bolsistas, os possíveis eventos de caráter sócio-científico e cultural e os orientará na confecção dos resumos, artigos e pôsteres.
- ✓ **Participação obrigatória no Simpósio de Ensino (SEn) anual promovido pela UFV, e/ou no Simpósio de Iniciação Científica (SIC):** Todo licenciando bolsista deverá apresentar trabalho ou ser co-autor de trabalho no Simpósio de Ensino (SEn), Simpósio de Extensão Universitária (SEU) ou Simpósio de Iniciação Científica (SIC), promovidos anualmente pela UFV.

## 9 Resultados Pretendidos

- i. Incentivar a opção pelos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Viçosa;
- ii. Melhorar a formação dos licenciandos por meio de revisão de conceitos fundamentais durante a preparação supervisionada de suas aulas;
- iii. Melhorar a prática pedagógica dos licenciandos através da pesquisa e de uma ação continuada em sala de aula e da experiência de trabalho durante todo um ano letivo junto ao professor supervisor;
- iv. Desenvolver a criatividade do futuro professor através do preparo de materiais paradidáticos, incentivando uma prática docente de caráter inovador;
- v. Estimular a troca de experiências e o trabalho em equipe e multidisciplinar;
- vi. Estimular os professores da rede pública a aprimorarem sua prática pedagógica, estabelecendo um canal de cooperação com a Universidade;
- vii. Melhorar a aprendizagem dos estudantes da educação básica, incentivá-los a utilizarem formas de estudar que priorizem a aprendizagem mais significativa e menos mecânica, elevar sua auto-estima, estimulando-os à continuação de estudos nos níveis técnico e superior;
- viii. Fortalecer a extensão universitária na Universidade Federal de Viçosa na área educacional;
- ix. Formar um professor que seja professor-pesquisador na perspectiva da construção da autonomia da sua prática profissional.
- x. Formar um professor que seja crítico da realidade escolar da educação básica brasileira, que possua conhecimentos dessa realidade e idéias concretas e viáveis para sua alteração.

<b>10. Cronograma</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Mês de início</b>	<b>Mês de conclusão</b>
Contato inicial com as escolas para verificação das condições de suas instalações físicas	10/02/2010	27/02/2010
Seleção dos supervisores de área e dos bolsistas	20/02/2010	05/03/2010
Seleção de alunos com déficit de aprendizagem para participarem de aulas de reforço individual ou em grupos	08/02/2010	20/03/2010
Determinação do espaço físico das escolas no qual serão utilizados nas atividades do PIBID	01/03/2010	20/03/2010
Conhecimento inicial da estrutura e do funcionamento das escolas	01/04/2010	20/05/2010
Conhecimento inicial da dinâmica da sala de aula e do trabalho do professor	01/04/2010	20/05/2010
Preparação e envio do 1º. Relatório Semestral	20/08/2010	20/09/2011
Preparação e envio do 2º. Relatório Semestral	20/02/2011	20/03/2012
Preparação e envio do 3º. Relatório Semestral	20/08/2011	20/09/2011
Preparação do 4º. Relatório Semestral	02/02/1012	29/02/2012
Envio do 1º. Relatório anual de atividades à CAPES	02/02/2011	15/02/2011
Envio do Relatório final do PIBID à CAPES	01/03/2012	30/04/2012
Preparação de material áudio-visual	01/04/2010	31/01/2012
Preparação de material para trabalho com alunos em recuperação de ano letivo 2010(durante as férias escolares)	15/12/2010	31/01/211
Preparação de material para trabalho com alunos em recuperação de ano letivo 2011(durante as férias escolares)	15/12/2011	31/01/2012
Primeira apresentação de trabalhos em Simpósios	01/07/2010	15/08/2010
Segunda apresentação de trabalhos em Simpósios	01/07/2011	15/08/2011
terceira apresentação de trabalhos em Simpósios	01/07/2012	15/08/2012
Atividades do Projeto (24 meses)	01/03/2010	29/02/2012
*Inserir linhas de acordo com a quantidade de atividades.		
<b>11. Outros critérios que serão utilizados para a seleção de professores supervisores (além dos critérios presentes no Edital)</b>		
<p>O processo de seleção dos supervisores será feito com base na análise da seguinte documentação a ser exigida dos interessados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparação e divulgação nas escolas de Edital para seleção de professores supervisores;</li> <li>- Ficha de inscrição, conforme modelo anexo a este projeto;</li> <li>- Carta de Motivação, conforme modelo anexo a este projeto;</li> <li>- Cópia do diploma;</li> <li>- Documento comprovando pertencer ao quadro efetivo da escola pública;</li> <li>- Documento comprovando o exercício efetivo da atividade de docente;</li> <li>- Currículo comprovado contendo dados referentes à experiência em magistério, cursos de pós-graduação e formação continuada, participação em congressos de ensino; participação em Projetos de Extensão Universitária, Ensino ou Pesquisa e, outras ações que visem a melhoria do Ensino Básico.</li> </ul>		

A disponibilidade do candidato a supervisor será aferida com base nos dados preenchidos na ficha de inscrição, e a decisão neste processo de seleção será tomada por uma comissão composta pelos coordenadores dos subprojetos e pelo coordenador geral do PIBID na Universidade Federal de Viçosa.

**12. Outros critérios que serão utilizados para a seleção dos licenciandos bolsistas de iniciação à docência (além dos critérios presentes no Edital) e para o controle de frequência e resultado do trabalho desses bolsistas**

O processo de seleção dos bolsistas dar-se-á via análise dos seguintes documentos fornecidos pelos estudantes candidatos a bolsa PIBID:

- Divulgação de Edital de seleção de Licenciandos para participarem do PIBID
- Ficha de inscrição preenchida, conforme modelo anexo a este projeto;;
- Termo de compromisso do(a) bolsista, conforme modelo anexo a este projeto;
- Declaração de não formado(a) nos próximos doze meses;
- Cópia do documento de identidade;
- Comprovante de matrícula na licenciatura específica de cada subprojeto;
- Cópia do título de eleitor com comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais;
- Carta de motivação com justificativa de interesse em atuar futuramente em escolas públicas de ensino;
- Histórico escolar do ensino médio (opcional, critério de desempate);
- Histórico escolar da Universidade contendo o respectivo coeficiente de rendimento acadêmico;
- Comprovante de renda familiar (opcional, critério de desempate);
- Currículo comprovado enfatizando: participação em outros cursos, congressos e simpósios; bolsas de extensão, monitoria ou tutoria; participação em projetos de Extensão Universitária e Projetos de Ensino ou Pesquisa que visem à melhoria do ensino básico.

A seleção dos bolsistas será efetuada com base na classificação dos candidatos de acordo com seu rendimento acadêmico (Histórico Escolar), participação em atividades extracurriculares e disponibilidade de horários para dedicação ao PIBID. Em caso de empate, terão prioridade:

1. Estudantes que tenham realizado a maior parte dos seus estudos do nível básico em escolas da rede pública;
2. Estudantes que tenham participado como voluntários de projetos que visem à melhoria do ensino básico;
3. Estudantes que apresentem menor renda familiar per capita.

**13. Justificativa para a escolha das áreas, explicitando as necessidades formativas identificadas pelo estado/região para a formação de professores, com base nos dados do Educacenso, do Planejamento Estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente ou de outros documentos oficiais da Secretaria de Educação**

São muitos os desafios enfrentados pela educação brasileira, dentre eles a melhoria da educação básica oferecida aos alunos.

A qualidade dessa educação prende-se a inúmeros fatores que vão desde infra-estrutura física das escolas à formação docente daqueles que se responsabilizarão por ministrar as disciplinas componentes dos currículos desenvolvidos. Essa qualidade impõe investimentos na formação docente, inicial e continuada, meta consubstanciada no Plano Nacional de Educação – PNE (Lei 10.172/2001) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96).

Ao se diagnosticar a situação educacional no Estado de Minas Gerais no que se refere à “Formação de Professores”, toma-se conhecimento da carência existente. Dados da Secretaria de Estado de Educação colocam à mostra que na rede Estadual 11.819 professores atuam sem formação superior e sem licenciatura, sendo 5.885 nos anos finais do Ensino Fundamental e 5.934 no ensino médio.

No caso da cidade de Viçosa, MG, os IDEBs observados em 2005 e 2007 para a Rede Municipal no que se refere ao Ensino Fundamental, apontaram índices de 3,7 e 3,0 respectivamente, para os anos iniciais e 2,5 e 3,4 para os anos finais, o que coloca à mostra a necessidade de ações conjuntas que possam reverter esse quadro.



Nesse contexto, entende-se que a inserção de licenciandos dos Cursos de Geografia e História e do Curso de Educação Física (de forma complementar, caso haja disponibilidade de recursos), propiciará a esses licenciandos experimentar o espaço em que futuramente atuarão como docentes. Nesse espaço, com as diferenciadas ações que serão desenvolvidas os licenciandos darão continuidade à aquisição dos saberes docente (os da experiência, os do conhecimento e os pedagógicos). Por saberes da experiência entende-se todos aqueles que o licenciando vai adquirindo ao longo de sua vida, desde as primeiras experiências vivenciadas como aluno do ensino fundamental, observando como seus professores relacionam-se com ele e com os demais alunos em sala de aula, como ministra os conteúdos, como os avalia, etc.; por saberes do conhecimento, os conteúdos específicos estudados ao longo da graduação, conteúdos estes que serão trabalhados; e, por saberes pedagógicos entende-se o como trabalhar metodologicamente com os conteúdos específicos, a relação estabelecida entre professor-aluno/conhecimento (PIMENTA, 2002).

A inserção de licenciandos dos referidos cursos nas escolas elencadas anteriormente possibilitará que os mesmos conheçam a realidade de cada uma delas, suas possibilidades e seus limites. Nessa perspectiva, as ações que serão desenvolvidas por esses licenciandos no espaço da escola lhes permitirá uma visão holística do mesmo, o que os fará se interrogar quanto à sua profissão, ao seu fazer docente, de forma interdisciplinar, buscando não só respostas, mas elementos para compor novas perguntas, colocando em evidência que um saber se completa no outro (FAZENDA, 1994), preparando-se para se ver enquanto docente, para atuar na profissão.

**14. Plano de aplicação da verba de custeio total (2 anos) detalhando os valores por natureza de despesa**

<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Material de Consumo</b>	<b>74.500,00</b>
<b>Passagem e Despesas com Locomoção</b>	<b>25.500,00</b>
<b>Serviços de Terceiros – Pessoa Física</b>	<b>0</b>
<b>Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica</b>	<b>30.500,00</b>
<b>Obrigações Tributárias e Contribuições</b>	<b>0</b>
<b>Total da Verba de Custeio</b>	<b>130.500,00</b>

**15. Outras informações relevantes (quando aplicável)**

As ações do PIBID, como incentivo aos licenciandos para a prática docente no ensino básico brasileiro, é de fundamental relevância e, se o programa se tornar permanente, com sua aplicação continuada todos os anos, certamente trará bons resultados. No entanto, devido à precária situação das unidades escolares e dos baixos salários dos docentes, os problemas da educação básica do Brasil não serão apenas solucionados com o PIBID, pois os bons alunos dos cursos de graduação, que têm a opção de licenciatura e bacharelado, continuarão valorizando o bacharelado e buscando sua realização profissional em outras atividades. O PIBID possui o grande desafio de atuar para melhoria da educação básica e para isso, adicionalmente à formação de bons professores, é necessário que funcione como veículo de transformação nas unidades escolares públicas, mostrando aos estados e municípios que precisam também participar, nessa missão, junto com o governo federal e oferecerem condições de trabalho que possibilitem a realização profissional dos educadores.

- As unidades escolares, Estaduais e Municipais são, em sua maioria, instaladas em espaço impróprio, possuindo dimensão incompatível para a prática do ensino. O que se observa são salas de aulas, laboratórios, ambiente administrativo, instalações sanitárias e área de lazer, para alunos, com dimensões inadequadas e impossíveis de serem expandidas e/ou remodeladas. Em geral não existe ambiente próprio para os professores e, quando não estão em sala, gravitam em torno do ambiente administrativo. São praticamente inexistentes em todas as unidades escolares, seja estadual ou

municipal, auditórios para atividades coletivas e sala para os professores.

- A administração das unidades escolares é precária e basicamente doméstica, oficialmente estando a cargo do(a) Diretor(a) e respectivo vice, responsáveis por tudo e por todos. A ausência de uma equipe administrativa, minimamente composta, para atuar no gerenciamento acadêmico e administrativo das unidades escolares é um dos fatores que tem contribuído para (a) evasão escolar; (b) violência incontrolada; (c) depredação do patrimônio; (d) furto de material permanente; (e) desmotivação dos professores /educadores; e (f) vandalismo incontrolado.
- As unidades escolares públicas precisam ser valorizadas e respeitadas, no entanto, devido a precariedade em que sobrevivem são ambientes onde imperam a insegurança de todos que nela atuam, professores, alunos e servidores.

O PIBID pode e deve influenciar os estados e municípios para valorizarem as unidades escolares públicas, fazendo do ambiente escolar um local próprio para florescimento o ensino e transmissão de conhecimento, retornando, assim, aos professores o agradável prazer de ser educador.